



Cresce reação de partidos e ministros do STF a 'acordão'



Aliados do presidente Michel Temer no Senado decidiram protocolar recurso no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o fatiamento da votação do impeachment de Dilma Rousseff. Encabeçado pelo PSDB, o documento será assinado por DEM, PPS e parte do PMDB, partido que registrou votação expressiva contra a inabilitação da petista por 8 anos. Além de abrandar a pena de Dilma, a polêmica votação abriu precedente que pode beneficiar o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, alvo de pedido de cassação, além de outros parlamentares. Seis mandados de segurança já foram protocolados no STF para tentar anular o fatiamento. Já a defesa de Dilma entrou com pedido para reverter todo o impeachment. Para o ministro **Gilmar Mendes**, do STF, o fatiamento "foi, no mínimo, bizarro". Celso de Mello o chamou de "pouco ortodoxo". Em visita à China, Temer disse estar acostumado a "pequenos embaraços" na base. Segundo ele, a questão "sai do plano exclusivamente político para um quadro de avaliação de natureza jurídica, o que convém às instituições".

Renan Calheiros ajudou a costurar fatiamento de votação

O fatiamento das votações no julgamento do impeachment, antontem, foi sugerido pelo advogado de Dilma Rousseff, José Eduardo Cardozo, há cerca de três semanas. Petistas tinham ressalvas, mas decidiram levar a proposta adiante após conversas com senadores de vários partidos que consideravam rigorosa a cassação da petista com a perda dos direitos políticos por 8 anos. A senadora Kátia Abreu (PMDB-TO) e o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), trabalharam nos bastidores. Sondado, o presidente Michel Temer teria dado aval à proposta "como jurista".

Com Temer presente, chineses anunciam R\$ 15 bi no Brasil

Em evento com a presença do presidente Michel Temer, empresas chinesas anunciaram na madrugada de hoje, em Xangai, investimentos no Brasil: R\$ 9,75 bilhões em siderurgia, R\$ 1,5 bilhão em logística e R\$ 3,25 bilhões em agricultura. Em discurso para cerca de 350 empresários dos dois países, o presidente afirmou que o "o fundamento central do governo é a responsabilidade" e que as bases para o futuro do País "já foram lançadas". Temer citou o pensador chinês Confúcio para falar da recuperação do Brasil após a recessão: "A glória não está em nunca cair, mas em sempre levantar".

AGENDA

● **Temer na China**

O presidente Michel Temer se desloca de Xangai para Hangzhou, na China, onde participa, no fim de semana, de encontro de líderes do G-20. Os ministros Henrique Meirelles (Fazenda), José Serra (Relações Exteriores), Blairo Maggi (Agricultura) e Maurício Quintella (Transportes) o acompanham.

● **Ilan em São Paulo**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, recebe, na sede da instituição em São Paulo, executivos da General Motors e um grupo de investidores da Platina Investimentos.

● **Indústria em julho**

O IBGE divulga Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil de julho.

● **Reunião do PT**

Com a participação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o PT realiza encontro de sua Executiva Nacional, em São Paulo.

● **Debate em São Paulo**

A RedeTV promove, às 22h15, debate com os candidatos à Prefeitura de São Paulo.

● **Emprego nos EUA**

Os Estados Unidos divulgam o relatório de emprego (payroll), com o número de vagas criadas em agosto.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Cresce reação de partidos e ministros do STF a 'acordão'

Folha de S.Paulo (SP)

Coalizão de Temer lidera arrecadação eleitoral pelo país

Valor Econômico (SP)

Mercado aposta em queda dos juros no próximo mês

O Globo (RJ)

Aliados de Temer recorrem para tornar Dilma inelegível

Zero Hora (RS)

Mulheres mortas em assaltos: uma em 2015, sete em 2016

Gazeta do Povo (PR)

Na China, Temer age para desfazer a tese de golpe

Diário Catarinense (SC)

Os reflexos da manobra para manter os direitos de Dilma

Jornal do Commercio (PE)

Impeachment no STF

The New York Times (EUA)

Exame detalhado sobre quem são seus controladores faz gigante chinesa tropeçar

The Wall Street Journal (EUA)

Trump revisou discurso após tweet de presidente mexicano

Financial Times (RU)

Valorização do yuan faz Reino Unido perder espaço no comércio exterior

El País (ESP)

Líderes regionais do PSOE pedem debate interno



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo.
Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Multiplan investe R\$ 495,9 mi para ampliar participação em shoppings

A administradora de shopping centers Multiplan fechou ontem negócio de R\$ 495,9 milhões para a compra de duas fatias adicionais em negócios que já faziam parte do seu portfólio. As vendas foram realizadas pelo Fundo de Fiscalização das Telecomunicações (Fistel). Os recursos virão do caixa da Multiplan. Pelo acordo, a companhia adquiriu do fundo uma fatia de 10,3% no Barra Shopping, no Rio de Janeiro, por R\$ 311,2 milhões, e passou a deter 61,3% do empreendimento. A outra compra se refere a uma participação de 8% no Morumbi Shopping, em São Paulo, por R\$ 184,7 milhões, do qual a Multiplan passará a controlar 73%.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Liquigás recebe três ofertas de compra

A Petrobras recebeu, anteontem, ao menos três ofertas de compra da Liquigás, que atua no setor de gás liquefeito de petróleo (GLP), segundo o jornal Valor Econômico. Copagaz (Grupo Zahran), Ultragas (Grupo Ultra) e Nacional Gás (Grupo Edson Queiroz) fizeram propostas. A estatal deve anunciar o vencedor do certame em 60 dias. O negócio é estimado em R\$ 2,5 bilhões. Como as três empresas que estão na disputa já atuam no setor, há o temor de concentração de mercado após a venda.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - julho	0,52%
● IGPM-FGV - agosto	0,15%
● IPC-FIPE - agosto	0,11%
● TR pré (31/08)	0,1841%
● TBF (31/08)	1,0757%
● Ibovespa (01/09)	0,58%; vol. R\$ 7,747 bi
● Poupança Nova (02/09)	0,7212%
● CDB pré 32 dias (01/09)	0,13698/0,13706
● CDB pré 60 dias (01/09)	0,13601/0,13708
● CDI acumulado mês (01/09)	1,21%
● CDI anualizado (01/09)	14,13%
● Dólar Comercial (01/09)	R\$ 3,2505/R\$ 3,2513
● Dólar Turismo (01/09)	R\$ 3,2000/R\$ 3,3870
● Euro Turismo (01/09)	R\$ 3,5600/R\$ 3,7970
● Dólar Papel SP (01/09)	R\$ 3,3200/R\$ 3,4200

FONTE: AE DADOS

Aposentadoria deve ser aos 65 anos, diz Padilha

A proposta de reforma da Previdência que está na mesa do presidente Michel Temer propõe estipular a idade mínima de 65 anos para a aposentadoria de homens e mulheres no Brasil, tanto para trabalhadores da iniciativa privada quanto para servidores públicos. No entanto, a transição para essa regra deve ser mais gradual para mulheres e professores. De acordo com o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, o ponto de corte para se inserir na nova regra será 50 anos. Ou seja, os trabalhadores abaixo dessa idade terão de obedecer às novas exigências. Para a faixa etária de 50 anos ou mais, o enquadramento será obrigatório em uma regra de transição de 40% ou 50% a mais no tempo que falta para a aposentadoria integral. "Para preservar, temos que reformar a Previdência. Se não fizermos nada, a Previdência acaba", disse Padilha. Pelas contas oficiais, o rombo da Previdência - que fechou em R\$ 86 bilhões em 2015 - deve alcançar R\$ 180 bilhões em 2017 e, em breve, não caberá no Orçamento da União.

Previsão de receita não tem 'chute', afirma secretário

Um dia depois do anúncio do Orçamento de 2017, o secretário executivo do Ministério da Fazenda, **Eduardo Guardia**, assegurou que a previsão de aumento de R\$ 26 bilhões de arrecadação com impostos no projeto de lei enviado ao Congresso foi feita sem "chute". Segundo ele, a Fazenda está confortável com o documento, elaborado sem medidas de aumento de impostos. "Ninguém vai ficar chutando número que não existe", disse Guardia. Segundo ele, o governo vai trabalhar no "atacado" e não no "varejo" para equacionar as despesas públicas.



OTIMIZAÇÃO

Para Meirelles, reação do investimento é sinal de crescimento

A efetivação do governo Michel Temer já gera efeito positivo na melhora da confiança e do investimento. A avaliação foi feita pelo ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, em seminário realizado na madrugada de hoje em Xangai, na China. Um dos sinais mais evidentes é a reação do investimento, segundo ele. "Quando vemos dados do (PIB do) último trimestre, nós vamos ver que a indústria subiu um pouco, o consumo ainda não subiu, alguns setores ainda caem, mas o investimento já subiu. É um sinal claro de que a economia brasileira está crescendo."

MERCADO FINANCEIRO

Juros futuros caem com apostas de corte na Selic

Os investidores aumentaram ontem as apostas na redução da taxa básica de juros, a Selic, já na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), em outubro. A percepção foi alimentada pelo comunicado do colegiado que explicou, anteontem, a manutenção da taxa em 14,25% ao ano. O dia do mercado de juros futuros foi dedicado a ajustes ao documento, em especial à retirada do trecho em que o Copom informava "não haver espaço para flexibilização da política monetária", que apareceu no informe anterior. Além disso, um leilão robusto de títulos prefixados do Tesouro Nacional e a cautela antes do relatório oficial de emprego dos Estados Unidos, que sai hoje, limitaram o recuo dos contratos de Depósito Interfinanceiro (DI) longos. Ao término da negociação regular, o DI com vencimento em janeiro de 2017 apontou 13,965%, de 14,020% no ajuste anterior. O DI para janeiro de 2018 caiu para 12,59%, de 12,78%, e o DI para janeiro de 2019 recuou para 12,01%, de 12,21%. No câmbio, o dólar à vista fechou em alta de 0,76%, aos R\$ 3,2513. Na Bovespa, apesar da desvalorização do petróleo, Petrobras subiu e ajudou, junto com Vale, a sustentar um ajuste positivo. O Índice Bovespa fechou com valorização de 0,58%, aos 58.236,26 pontos. Em Nova York, Dow Jones fechou em alta de 0,10%, S&P 500 ficou praticamente estável e Nasdaq avançou 0,27%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

bc broadcast
político

App Store Google play

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

Ministro do STF libera R\$ 2,1 bilhões da Odebrecht

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Marco Aurélio Mello suspendeu decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) que determinou a indisponibilidade de bens da Odebrecht no valor de até R\$ 2,1 bilhões referentes ao contrato de construção da Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco. O ministro diz que não reconhece "a órgão administrativo, como é o TCU, poder dessa natureza". O TCU justificou que a medida tinha o objetivo de assegurar eventual ressarcimento, no futuro, de prejuízos em duas obras da refinaria causados pelo esquema de cartel, corrupção e superfaturamento investigado na Operação Lava Jato. A Odebrecht alegou "falta de pressuposto na medida cautelar do TCU" e, ainda, o fato de "não terem sido demonstrados indícios ou riscos de dilapidação do patrimônio". "Não se está a afirmar a ausência do poder geral de cautela do Tribunal de Contas, e, sim, que essa atribuição possui limites dentro dos quais não se encontra o de bloquear, por ato próprio, os bens de particulares contratantes com a administração pública", diz a decisão de Marco Aurélio.

Polícia Federal investiga desvios em Ribeirão Preto



NELTON F. F. SILVA/AGÊNCIA ODEBRECHT

A prefeita de Ribeirão Preto (SP), **Dárcy Vera** (PSD), e nove vereadores da cidade foram alvos ontem da Operação Sevandija, que investiga crimes de fraude em licitações, peculato, corrupção ativa e passiva e tráfico de influência. Segundo a Polícia Federal e o Ministério Público de São Paulo, os desvios chegam a R\$ 203 milhões. Os parlamentares - três do PSD, dois do PTB, um do PMDB, um do PP, um do PPS e um do PRB - foram conduzidos coercitivamente a depor e depois liberados. Eles tiveram seus mandatos suspensos pela Justiça. A residência e o gabinete de Dárcy, que permanece no cargo, passaram por busca e apreensão. A força-tarefa cumpriu ainda 11 mandados de prisão temporária, incluindo o de um secretário municipal. A prefeitura informou "estar colaborando com as investigações".

Ferida em ato anti-impeachment, jovem perde a visão

A estudante mineira Deborah Fabri, de 19 anos, perdeu a visão do olho esquerdo após ser ferida anteontem durante protesto no centro de São Paulo contra o impeachment da presidente Dilma Rousseff. Segundo médicos que a atenderam, a estudante afirmou ter sido atingida por um estilhaço de bombas lançadas pela PM. A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo informou ontem que tentava localizar a jovem para e "dar início às devidas investigações".

DESTAQUES DA IMPRENSA

Partidos governistas lideram em arrecadação para eleições

Os partidos que mais arrecadaram recursos para as eleições municipais de outubro até anteontem são, pela ordem, PMDB, PSDB, PSB e PSD, segundo levantamento da Folha de S.Paulo a partir de dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Todos pertencem à base do governo Temer. O PT, legenda que mais obteve recursos no pleito de 2012, é o sétimo do ranking deste ano. Outros dois aliados de Temer - PP e DEM - também ampliaram os valores obtidos para as eleições de 2016.

Aliados de Cunha pretendem adiar votação sobre cassação

Aliados do deputado afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) defendem que o pedido de cassação do peemedebista só seja apreciado na Câmara após o STF julgar as ações sobre o fatiamento da votação do impeachment de Dilma Rousseff. O julgamento ainda não tem previsão de data. A justificativa é de que é preciso esperar a Corte resolver a questão para evitar possíveis nulidades do processo contra Cunha. A votação sobre a cassação do peemedebista está marcada para o dia 12, mas pode ficar para após as eleições municipais de outubro.

INTERNACIONAL

Opositores lotam ruas de Caracas

Centenas de milhares de pessoas se manifestaram ontem em Caracas para exigir a realização de um referendo revogatório do mandato do presidente venezuelano Nicolás Maduro, que enfrenta crescente tensão política em meio a uma devastadora crise econômica. Aos gritos de "vai cair, cai cair, este governo vai cair", os manifestantes com camisas brancas, gorros tricolores e bandeiras nacionais marcharam pelas principais vias da capital do país. Apesar de enfrentar grandes obstáculos para ser realizado ainda neste ano, o referendo tomou novo impulso após a realização da maior manifestação dos últimos anos. Cerca de 40 quadras da cidade foram ocupadas pelos que se opõem ao governo. Os organizadores afirmam que mais de 1 milhão de pessoas se reuniram contra Maduro.

Líderes latinos abandonam Trump

Alguns empresários e líderes religiosos da comunidade latina dos Estados Unidos que estavam envolvidos na campanha de Donald Trump, candidato republicano à Casa Branca, se disseram "desapontados" e "confusos" com o discurso sobre imigração feito anteontem pelo magnata no Arizona. Havia a expectativa de que Trump adotasse um tom mais moderado em relação aos ilegais, os quais promete deportar do país se for eleito. A postura radical, no entanto, foi mantida. "Estou retirando meu apoio", disse o presidente da Sociedade Latina por Princípios Conservadores, Alfonso Aguilar. "Esperava algo muito diferente ontem (anteontem) à noite."

Rajoy ainda tenta formar governo

O primeiro-ministro em exercício da Espanha, Mariano Rajoy, faz hoje sua última tentativa de obter uma maioria de 176 votos no Parlamento, o mínimo necessário para lhe garantir a formação de um gabinete e o retorno aos plenos poderes. Uma eventual negativa do Legislativo deve obrigar o líder do Partido Popular (PP) a ceder a vez a Pedro Sánchez, chefe do Partido Socialista (PSOE), que em tese poderia tentar formar uma coalizão com a legenda de esquerda radical Podemos. Mas a desconfiança mútua entre os dois maiores partidos de esquerda faz com que o resultado seja, na prática, a convocação de novas eleições, que seriam realizadas em dezembro.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





ESPORTES

Gabriel Jesus brilha na estreia de Tite

O técnico Tite teve uma estreia de gala na seleção brasileira. A equipe jogou uma excelente partida, dominou totalmente o até então invicto em casa Equador e venceu por 3 a 0 ontem, no estádio Atahualpa, em Quito. Foi um triunfo incontestável. O atacante Gabriel Jesus foi o destaque do jogo - sofreu um pênalti, convertido por Neymar, e depois marcou duas vezes. Após um primeiro tempo truncado, que terminou sem gols, a seleção voltou do vestiário com outra postura e conseguiu a vitória. O Brasil agora tem 12 pontos nas Eliminatórias para a Copa de 2018 e está na 5ª colocação, atrás de Argentina, Uruguai, Colômbia e Equador. A seleção volta a campo na terça-feira, contra a Colômbia, em Manaus.

Felipe Massa se aposenta da Fórmula 1



Com o anúncio da aposentadoria de **Felipe Massa** na Fórmula 1, feito ontem pelo piloto, o Brasil poderá ficar sem representantes na principal categoria do automobilismo pela primeira vez desde 1969. Atualmente, além de Massa, Felipe Nasr também está na F-1, mas seu contrato com a Sauber termina no fim da temporada. Massa deixa a categoria sem nenhum título, mas com a sensação de dever cumprido. Ele disputou 242 corridas, com 11 vitórias, 41 pódios e 16 pole positions. Em 2008, Massa conquistou o vice-campeonato, perdendo para Lewis Hamilton.

Thiago Braz leva bronze em Zurique

Responsável pela única medalha de ouro do atletismo brasileiro nos Jogos Olímpicos do Rio, quando surpreendeu e venceu a disputa no salto com vara, Thiago Braz voltou a competir ontem. Novamente, mostrou que é mesmo um dos melhores do mundo na modalidade. Na etapa da Liga Diamante de Zurique, na Suíça, o atleta conquistou a medalha de bronze, com um salto de 5,84 metros. A disputa novamente ficou restrita entre o brasileiro, o americano Sam Kendricks (bronze na Rio-2016) e o francês Renaud Lavillenie (prata na Olimpíada), mas desta vez foram os rivais de Braz que ficaram com o ouro, em uma vitória dividida. Os campeões saltaram 5,90m.

GERAL

Câncer é a principal causa de morte em 476 cidades

O câncer já superou as doenças cardiovasculares como maior causa de morte em 476 das 5.570 cidades brasileiras, mostra levantamento feito pelo Estadão Dados, do jornal O Estado de S.Paulo, nas estatísticas de mortalidade de 2014, as mais recentes publicadas pelo Datasus. Em todo o País, os problemas do aparelho circulatório, como enfarte e derrame, ainda são os responsáveis pela maioria dos óbitos, mas o número de vítimas dos tumores cresce em maior velocidade. Em 2014, as doenças cardiovasculares mataram 340.284 pessoas no País, 36% a mais do que há 20 anos, quando 249.613 foram vítimas do problema. Já os óbitos por câncer passaram de 103.408 para 201.968 no mesmo período, uma alta de 95%. Os dados do Datasus mostram que a maior parte das cidades onde o câncer já é a principal causa de morte está localizada em regiões mais desenvolvidas do País, justamente onde a expectativa de vida é maior. Dos 476 municípios onde os tumores matam mais, 76% ficam no Sul e no Sudeste.

Santas Casas ganham prazo para débitos com a Caixa

Santas Casas e hospitais filantrópicos terão, a partir de agora, o dobro de prazo para quitar dívidas. Acordo anunciado pelo ministro da Saúde, **Ricardo Barros**, amplia de cinco para dez anos o prazo para operações de crédito com a Caixa Econômica Federal serem liquidadas. As instituições têm, juntas, dívidas estimadas em R\$ 22 bilhões. Além de dobrar o prazo para pagamento, as Santas Casas terão seis meses de carência para quitar os empréstimos e regras mais flexíveis para acesso à linha de crédito da Caixa.



AGÊNCIA BRASIL

MEC suspende novo sistema de avaliação da educação básica

O pente-fino que o ministro da Educação, Mendonça Filho, anunciou que faria nas portarias e resoluções da gestão petista chegou ao programa que avalia a educação básica em todas as escolas do País, públicas ou privadas. A portaria que ampliava o sistema e instituía a participação da sociedade civil nas avaliações foi suspensa, motivando nota de repúdio da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, que reúne organizações e associações ligadas ao tema. A pasta considera que o sistema está "consolidado" e não precisa de mudanças.

Municipal tem nova denúncia

Documentos apreendidos pelo Ministério Público Estadual indicam que parte do orçamento do Teatro Municipal de São Paulo foi usada para custear despesas de um instituto privado comandado por William Naked, investigado no esquema de corrupção que desviou ao menos R\$ 15 milhões da casa de espetáculos entre 2013 e 2015. Segundo os promotores responsáveis pelo caso, R\$ 3,2 milhões foram utilizados para pagar funcionários terceirizados que nunca trabalharam no Municipal. A defesa de Naked nega irregularidades no caso.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Para concorrer com ônibus, Uber lança serviço com corrida a R\$ 6

O Uber iniciou, em São Paulo, testes de um novo tipo de serviço que vai oferecer corridas compartilhadas em carros, informa a Folha de S.Paulo. Para atrair usuários do transporte público, a empresa pretende cobrar R\$ 6 por rota, sujeita a desvios para deixar e buscar outros passageiros. Empresas que operam o transporte público já demonstram preocupação com o novo serviço do Uber. Uma associação do setor encomendou parecer jurídico para tentar barrar iniciativas desse tipo.

